

Alcáçovas, 1758

Memória Paroquial da freguesia de Alcáçovas, comarca de Évora

[ANTT, *Memórias Paroquiais*, Vol. 39, nº 150, pp. 891 a 910]

Alcaçovaz e ? Evora

// fl.519 //

Está esta villa na provincia de Alem =Tejo, Arcebispado de Evora, comarca da mesma cidade, tem termo proprio, e freguezia. He de donatario, e o he ao presente o senhor Dom Joze de Alem=Castro.

Os vizinhos que em si comprehende são duzentos setenta e sinco; o seu termo, cento e outenta e sete, que por todoz fazem numero de quatrocentoz e sesenta e douz: as pessoaz são outocentaz e noventa e nove: no termo são setecentaz e setenta e duaz que todaz se reduzem ao numero de mil seizcentaz e setenta e huma.

A sua situação he em douz montez, que por pouco elevadoz a fazem bem assentada: della se descobrem as seguintez terras: a cidade de Beja, que dista desta outo legoaz; Villa Nova da Baronia, que está distante duaz legoaz, Aguiar, que dista outraz duaz; Sam Bartholomeu do Outeiro, que dista trez legoaz, e a cidade de Evora, que esta na distancia de sinco legoaz. E no seo termo, que tem tão dilatado não inclue aldeaz, nem lugarez.

A sua parochia, e collegial igreja está fora da povoação, mas contigua a mesma, para a parte do Norte, e não tem mais outroz alcunz lugarez, ou aldeaz sufraganeoz. O seo orago he o do Santissimo Salvador; tem nove altarez; o altar mor, aonde está o tabernaculo do Santissimo Sacramento; o do Senhor dos Passoz; o da Senhora do Rozario; o da Senhora dos Remedioz; o do Santo Christo; o das Almaz; o do Evangelista São João; o de São Francisco Xavier; o de Santo Antonio. He de trez navez; tem seiz irmandades que vêm a ser: a do Santissimo Sacramento; a da Senhora do Rozario; a da Senhora da Assumpção; a da Senhora dos Remedioz; a de Santo Antonio e a daz Almaz. O seo parocho he reitor e he reitoria de concursso?, a sua apprezenta / 520/ cão he por alternativa, e está lotado o seo rendimento em outenta mil reiz. Tem maiz quatro beneficiadoz e cada hum destez beneficioz está lotado em duzentoz mil reiz e a sua apresentação tambem he por alternativa.

Não tem conventoz, nem hospital; só tem huma caza, em que se recolhem os pobrez passajeiroz, a que dam o nome de hospital. Tem Mizericordia, que foi fundada

no anno de mil quinhentoz e sincoenta e hum, não consta da sua origem, e o seo rendimento são trazentos mil reiz.

As ermidas que comprehende dentro em si são trez; huma he a do Espirito Santo que está situada na praça, e pertence a senhora D. Madalena Luiza de Borbom comendadeira do real mosteyro da Encarnação de Lisboa: a outra he da Senhora da Conceição collocada em hum jardim que fica em a mesma praça, e pertence ao senhor donatario. Singulariza-se esta ermida entre tantaz do Alemtejo pella fabrica de variaz galantariaz da India, com que se adornão suaz paredez, as da sanchristia, e parte do jardim imbutidaz por tal ordem, que se deixão fazer bem vistozaz; a terceira ermida he chamada a de São Thiotonio, e pertence a Manuel Fragozo de Barros. Alem destaz há maiz outraz trez ermidaz fora; que são a de São Giraldo com hum altar de Nossa Senhora do Pilar; a de São Pedro com outro altar, e confraria de Nossa Senhora das Brotaz; e a de São Sebastião; e pertencem ao senhor Arcebispo. Não acode a ellaz romagem continua; ou interpolladamente no anno.

Os frutoz, que com maior abundancia recolhem os moradores da terra são pam, e azeite. Alem disto para o seo acertado regimem goza de hum ouvidor, hum juiz de orphãoz; douz juizez ordinarioz, e camera. Não he couto, cabeça de concelho; honra nem biletia: Não há memoria que della sahiram homenz insignez por virtudez, letraz, nem armaz. Tambem tem no termo hum Regengo chamado de Alcalá com douz juízes feitoz por eleição doz mesmoz lavradorez e confirmados pello senhor donatario, /521/ cuja jurisdição se estende a conhecer das cauzas, e coimaz, que correm no seo destricto, sem que para izto entre outra alguma justiça.

Tem no decurso do ano duaz feiraz francaz hua em o dia treze de Outubro chamada de São Giraldo que douz diaz; e a outra no dia vinte e quatro de Agosto chamada do São Bartolomeu junto ao convento de Nossa Senhora da Esperança, e dura hum dia. Tem maiz hum mercado junto do mezmo convento em oz trez diaz do Espirito Sancto. E porque não tem correyo, se serve humaz vezez do de Vianna, que dista duaz legoaz, e outraz do correyo de Evora, que está distante sinco legoaz. Desta cidade que he a capital do Arcebispado dista as ditaz sinco legoaz, porem de Lisboa capital do reino está distante quinze legoaz. Os mais interrogatorioz, que se seguem não comprehendem maiz couza alguma, que a respeito desta villa se possa referir.

### Serra

He esta serra chamada a de Nossa Senhora da Esperança, tem pouco menoz de meia legoa de comprimento, e largura. Não tem braço, nem rio, e está situada ao poente. Não comprehende villaz, nem lugarez. Tem variaz fonte, maz ordinariaz, e limitadaz; e entre estaz no fim a serra está huma maravilhoza chamada a fonte Santa, por quanto há tradição, que a dezcobrira hum peregrino invocando a Senhora da Esperança; nazce de huma roxa fortissima, e nella se ve pollular, ou ferver a agoa; nunca se seca, nem tem

deminuição, conserva todaz as propriedadez boaz, mandão busca la de povos distantez para enfermoz por meio da qual alcanção saúde. Neste sitio em o tempo da primavera se forma hum formozo jardim composto de varias florez aggretez, as quaiz não refiro, nem suaz qualidadez, e virtudez por serem muito ordinariaz.

Nam tem canteiraz de pedra de estima, minaz de metaiz, nem ervaz de que se faça grande apreço para remedioz. Porem cultiva se em variax partez; he abundante de trigo, sevada e senteio principalmente em oz annoz invernozoz, porque o mais que tem he /522/ mato, que se corta, e queima para se sementearem az searaz. Dá alguma azeitona, e bolota, nella se cria gado miúdo, e algum grosso, e cassa de lebrez, perdizez, e coelhoz.

He salutifera lavada do Norte, seo temperamento he frio e seco. Não embebe em si lagoa nem fojos notaveinz. Tem por ultimo em o maiz alto de hum monte hum convento de religiozoz da Ordem do Patriarcha São Domingoz, intitulado de Nossa Senhora da Esperança imagem perfeitissima, e muito milagroza; caza de romagem aonde concorrem pessoaz de diversaz villaz e fregueziaz que pello decurso do anno fazem outo festaz.

### Rio

O rio, ou ribeira propria desta villa que fica da parte do Norte e dista della meya legoa tem seo principio na freguezia de Sam Braz do Regedouro termo de Evora, aonde se divide o termo da dita cidade com o desta villa e ahi se juntão tres ribeiraz, huma chamada a de Sam Briços, outra de Valverde, e outra de Peramanca, cuja tem huma parte de cantaria que fica na estrada que vai desta villa para Evora, e daqui athe a diatancia de sinco legoaz se chama o Diege, cujo nome conserva na dita distancia athe chegar a freguezia de Santa Catherina de Sitimoz termo de Alcacere de Sal; e dahi athe entrar no rio da dita villa se nomea ribeira de sitimoz.

Corre este rio de nascente para Sul; e não he navegavel, e desde o seo nascimento pouco maiz de huma legoa são cultivaveinz suaz margenz, e compostaz de algumaz arvorez, como são oliveyraz, e azinhais. A mais distancia he incultivavel por ser muito fragoza de serraz, e penhazcoz com muitoz mattoz de madronhaiz, estevaz, daroeiraz, e outroz mattoz a que chamão folhado, e zimbra.

Tem em par desta villa hua ponta de pedra de cantaria por onde passa, quem vai para a villa de Montemor, e vem para esta das Alcaçovaz. Tem dez moinhoz de moer pam, e não tem maiz engenho algum; suaz agoaz /523/ e pescariaz são livrez, e não têm senhorio algum.

Os peixeiz, que nelle se crião são barboz, bordaloz, pardelhaz, e em algunz annos de invernã se pescam tambem lampreyaz. Não corre de Verão, suaz agoaz não tem virtude particular. Não se tira ouro de suaz areaz, nem consta se tirase em tempo algum. Tambem tem maiz esta villa outro rio na distancia de huma legoa, que fica para a parte do Sul, chamado o Xarrama. Tem este sua origem daz vinhaz ? de Evora junto

ao convento doz religiozoz jeronimoz intitulado de Nossa Senhora do Espinheyro. Não he navegavel seca ce de Verão. Os peixeiz que cria são bardoz, bordalos, paxeinz?, e pardelhaz.

Desde a sua origem athe entrar no rio Sado são sete legoaz e meia pouco maiz ou menoz, corre do nascente para o poente. Suaz agoaz, e pescariaz são livreiz, e em algumaz partez se cultivão suaz margenz: não tem virtude especial suaz agoaz vai conservando o mesmo nome. Corre junto a villa do Torram aonde tem uma grande ponte: não se tirou nem tira ouro de suaz areaz, e os povoz uzão a livremente de suaz agoaz. E por fim não ha maiz couza alguma, que por notavel seja digna de memoria.

Reitor o Doutor Pedro Antonio de Carvalho

---

Transcrição: Fátima Farrica